

Deise Jacinto - Oração de Camponês

tom: E

Talvez eu nunca entenda o caminho que trilhei Dbm
 As tempestades que um dia eu encontrei E A
 Trouxeram outra cor aos dias que ganhei E
 Talvez eu nunca te conheça e tudo vire pó Dbm A
 O medo, as perguntas e a minha voz E
 E as canções sobre você fiquem pra nós E
 Perdoa se a minha saudade já me fez refém E Gbm
 Quem fala é a dor que eu vi nos olhos de alguém E Gbm
 Se é frágil a minha devoção, não vá agora me deixar A E
 Espera que a saudade logo vem me libertar E

Acordes E Dbm A Gbm

© ukulele-chords.com

Plantei, cresceu o broto da pitanga e virou pé E A
 Plantada ao lado, reguei junto a minha fé E
 Não há nobreza no lugar de onde ela é A
 Eu sei da terra que eu arei você também me fez Dbm
 Conheço o teu olhar no sol que nasce às seis A
 Será que um rei escuta a voz de um camponês? E
 Perdoa se a minha saudade já me fez refém E Gbm
 Quem fala é a dor que eu vi nos olhos de alguém E Gbm
 Se frágil a minha devoção, não vá agora me deixar A E
 Espera que a saudade logo vem me libertar E
 Espera que a saudade logo vem me libertar E
 Espera que a saudade logo vem me libertar E